
***Agro Indústrias do
Vale do São
Francisco S.A. -
AGROVALE***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Agro Indústrias do Vale do São Francisco S.A. - AGROVALE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Agro Indústrias do Vale do São Francisco S.A. - AGROVALE ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agro Indústrias do Vale do São Francisco S.A. - AGROVALE em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia

Agro Indústrias do Vale do São Francisco S.A. - AGROVALE

de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 18 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
(Atual denominação da PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes)
CRC 2SP000160/O-5

Helena de Petribu Fraga Rocha
Helena de Petribu Fraga Rocha
Contadora CRC 1PE020549/O-6

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	233.543	125.164	Fornecedores	12	29.777	29.857
Aplicações Financeiras	5	14.361	1.777	Empréstimos , Financiamentos e Debentures	13	122.182	104.874
Contas a receber de clientes	6	36.738	10.515	Instrumentos Financeiros - Derivativos	14	26.957	3.726
Estoques	7	103.147	71.832	Obrigações sociais	15	14.391	12.152
Ativo biológico	8	156.984	63.307	Obrigações tributárias	16	6.424	1.696
Tributos a recuperar	9	10.520	7.960	Parcelamentos fiscais	17	175	3.484
Outros créditos	10	7.865	10.153	Adiantamento de clientes	18	21.439	20.244
Total dos ativos circulantes		<u>563.158</u>	<u>290.708</u>	Dividendos a pagar	20	24.566	9.338
				Outras contas a pagar		<u>633</u>	<u>3.225</u>
NÃO CIRCULANTE				Total dos passivos circulantes		<u>246.544</u>	<u>188.596</u>
Aplicações financeiras	5	35.011	25.897				
Depósitos judiciais		1.770	1.529	NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	25	7.541	9.517	Empréstimos e financiamentos	13	287.260	211.263
Outros créditos	10	9.435	7.740	Parcelamentos fiscais	17	338	9.140
Imobilizado	11	<u>461.767</u>	<u>446.719</u>	Outras contas a pagar		4.145	4.128
Total dos ativos não circulantes		<u>515.524</u>	<u>491.402</u>	Tributos diferidos	24	54.906	35.471
				Provisão para riscos fiscais e trabalhistas	19	<u>28.513</u>	<u>28.614</u>
				Total dos passivos não circulantes		<u>375.162</u>	<u>288.616</u>
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20		
				Capital social		53.354	53.354
				Reservas de capital		3.439	3.439
				Reservas de reavaliação		81.787	84.607
				Reservas de lucros		<u>318.396</u>	<u>163.498</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>456.976</u>	<u>304.898</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u>1.078.682</u>	<u>782.110</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.078.682</u>	<u>782.110</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por ação - em reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
OPERAÇÕES CONTINUADAS			
RECEITA LÍQUIDA	21	529.415	343.173
Variação do valor justo dos ativos biológicos	8	86.441	-3.139
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	22	<u>-301.258</u>	<u>-259.590</u>
LUCRO BRUTO		<u>314.598</u>	<u>80.444</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	22	-39.769	-30.001
Despesas comerciais	22	-6.223	-5.598
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	<u>13.693</u>	<u>19.496</u>
		<u>-32.299</u>	<u>-16.103</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>282.299</u>	<u>64.342</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
	23		
Receitas financeiras		14.609	9.157
Despesas financeiras		-68.131	-22.345
Derivativos		<u>-23.230</u>	<u>-3.726</u>
		<u>-76.752</u>	<u>-16.914</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24	<u>205.547</u>	<u>47.428</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes		-21.624	-12.835
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		-19.434	-2.922
Incentivos fiscais		<u>14.331</u>	<u>8.554</u>
		<u>-26.727</u>	<u>-7.203</u>
LUCRO LÍQUIDADO EXERCÍCIO		<u>178.820</u>	<u>40.225</u>
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO- R\$	20	<u>3,35</u>	<u>0,75</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais – R\$

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	178.820	40.225
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>178.820</u>	<u>40.225</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. – AGROVALE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Valores expressos em milhares de reais – R\$

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros			Lucros / prejuízos acumulados	Total
					Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		53.354	3.439	87.438	7.713	59.202	63.689		274.835
Aumento de capital com reserva	20	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício								40.225	40.225
Realização da reserva de reavaliação, líquida dos impostos	20	-	-	0	2011	-	-	-2.011	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-7.415	-7.415
Pagamento de Dividendos							-2747		-2747
Complemento reserva Legal					0				
Transferência para reserva de incentivos fiscais						8.554		-8.554	
Constituições de reservas de lucros				-2831			0	2.831	
Absorção de prejuízos com reserva	20	-	-	-	-	-	25076	-25.076	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		53.354	3.439	84.607	9.724	67.756	86.018	0	304.898
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	178.820	178.820
Reserva Legal	20	-	-	-	947	-	-	-947	-
Transferência para reserva de incentivos fiscais	27	-	-	-	-	70.903	-	-70.903	-
Dividendos mínimos obrigatórios	20	-	-	-	-	-	-	-26.742	-26.742
Pagamento de Dividendos									0
Realização da reserva de reavaliação, líquida dos impostos	20	-	-	-2.820	-	-	-	2.820	-
Constituições de reservas de lucros	20	-	-	-	-	-	83.048	-83.048	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		53.354	3.439	81.787	10.671	138.659	169.066	0	456.976

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Valores expressos em milhares de reais – R\$

	Nota explicativa	2021	2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		205.547	47.428
Ajustes de			
Depreciações	11	53.282	50.201
Resultado na alienação de ativo imobilizado	22	-603	-509
Colheita de ativos biológicos	8	150.087	119.488
Ajuste valor justo dos ativos biológicos	8	-86.441	3.139
Perda Ajuste a valor justo instrumento financeiro	14	23.231	3.726
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	-2717	11
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	13	40.424	16.655
Atualização monetária de títulos e valores mobiliários	13	0	-3.925
Encargos financeiros sobre parcelamentos	17	246	559
Provisão (reversão) para perdas em estoques	7	183	128
Constituição (Reversão) de provisão para riscos fiscais e trabalhistas	19	345	-927
Redução (aumento) nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes		-23.506	3.261
Estoques		-31.132	-9.615
Tributos a recuperar		-2.560	3.363
Outros créditos		669	-1.453
Depósitos judiciais		-241	3
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		-80	15.388
Obrigações tributárias		4.728	396
Obrigações sociais		2.239	112
Parcelamentos fiscais	17	-12.357	-13.687
Adiantamento de clientes		1.195	7.515
Outras contas a pagar		-2.575	51
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Juros sobre empréstimos pagos	13	-35.284	-3.271
Imposto de renda e contribuição social pagos		-7.293	-4.281
Caixa gerado pelas atividades operacionais		277.387	233.756
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Formação de ativos biológicos	8	-157.323	-136.293
Aquisição de imobilizado	11	-69.413	-44.952
Recebimento na alienação de imobilizado		799	542
Aplicações financeiras		-21.698	-5.106
Caixa aplicado nas atividades de investimento		-247.635	-185.809
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos e financiamentos	13	210.099	175.364
Amortização de empréstimos e financiamentos	13	-121.934	-158.864
Empresas ligadas		1.976	24
Pagamento de dividendos	20	-11.514	-7.655
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		78.627	8.869
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		108.379	56.815
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	125.164	68.349
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	233.543	125.164
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		108.379	56.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Agro Indústrias do Vale do São Francisco S.A. - AGROVALE (“Companhia” ou “Agrovale”), é uma sociedade por ações de capital fechado, CNPJ 13.642.699/0001-35, fundada em 19 de setembro de 1972, com sede em Juazeiro, estado da Bahia, e possui como atividade social a exploração agrícola, fabricação e o comércio de açúcar, etanol e a cogeração e comercialização de energia elétrica.

A Agrovale tem como controladora a Mandacaru Comercial Ltda. com sede em Juazeiro - BA.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira e aprovaram sua emissão e divulgação em 18 de março de 2022.

1.1 IMPACTOS DO COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus.

A administração da Companhia avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. Abaixo, seguem elencados por tópicos os pontos que a administração entende ser os mais relevantes a serem reportados.

a) Risco de continuidade operacional

A administração não identificou indícios que possam levar descontinuidade operacional, uma vez que não houve a paralização das atividades, seguindo o curso normal das operações da Companhia.

b) Impairment de ativos não financeiros e Ativos não circulantes – Imobilizado e Intangível

A administração entende que não são apresentadas novas evidências que impactem de forma material na análise de premissas e indicativos referentes ao valor recuperável de seus ativos (“Impairment”).

c) Impactos sobre ativos financeiros e passivos financeiros

Ativo financeiros

Os ativos financeiros não sofreram modificações relevantes, destacadamente como consequência dos impactos da COVID 19. Efetuamos as análises de sensibilidade para ativos financeiros e passivos financeiros.

Passivos financeiros

Não identificamos riscos de segregação entre circulante e não circulantes dos saldos do ativo e passivo circulante e não circulante.

d) Impactos nos benefícios aos empregados e nas obrigações do empregador

Foram realizadas adesões à planos de diferimento nos recolhimentos dos seguintes encargos: FGTS e Contribuição Patronal, totalizando um montante de recolhimentos diferidos de aproximadamente R\$ 2.572. Esses pagamentos foram regularizados dentro do exercício.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

- e) Impactos financeiros nas postergações dos pagamentos a fornecedores

A administração não adotou um plano de renegociação de prazo com os seus fornecedores ou suspensão de contratos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”). A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como sua “Moeda Funcional”, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações financeiras.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.3. Instrumentos financeiros derivativos

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte.

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são baixados quando são quitados, extintos ou expirados. Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como “Resultado financeiro”.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia deteve o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia manteve os seguintes instrumentos financeiros os quais foram classificados como custo amortizado: Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber, Outros créditos, Fornecedores, Partes relacionadas, Outras contas a pagar e Empréstimos e financiamento.

“Impairment” de ativos financeiros

Para as contas e títulos a receber, a Companhia adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo de perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de créditos, ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível.

A Companhia reavaliará a cada data de apresentação de suas informações contábeis se os ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado devem ser submetidos a “impairment”. Uma perda por “impairment” é reconhecida em relação a determinado ativo financeiro na ocorrência de um ou mais eventos que impactem negativamente os seus fluxos de caixa futuros estimados.

Perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos 3 anos.

2.4. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio, líquido dos impostos compensáveis quando aplicável; e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, líquido dos custos de venda.
- Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.
- Almoxarifado: custo de aquisição segundo o custo médio, que não excede o custo de reposição, os quais são baixados como custo da produção por ocasião do consumo ou obsolescência.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

2.5. Impostos sobre o lucro

2.5.1. Impostos correntes

Quando da existência de lucros tributáveis, as provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas de 15% (quinze por cento), mais adicional de 10% (dez por cento), e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro tributável, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no final do exercício.

Os adiantamentos de imposto de renda e de contribuição social efetuados durante o exercício são registrados no ativo circulante, e são compensados com o imposto de renda e a contribuição a pagar registrados no passivo circulante.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 27, a Companhia goza de incentivos fiscais. Quando da existência de lucros, a parcela do incentivo fiscal é reconhecida no resultado do exercício e ao final do exercício social é destinada a uma reserva de lucros - incentivos fiscais, a partir da conta de lucros acumulados.

2.5.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício no qual se espera que seja liquidado/realizado.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado ou diretamente no patrimônio líquido.

2.6. Ativos biológicos

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos (tais como plantações de cana-de-açúcar) ou produtos agrícolas (na época da colheita). Os ativos biológicos e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda. A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar (planta de produção) através do fluxo de caixa descontado para o próximo ano. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico são as seguintes: estimativas de produção e de produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, custos de manutenção dos canaviais, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, realizada e não realizada, menos seus efeitos tributários, foi reconhecida no resultado na rubrica "Ganho (perda) decorrente de mudança de valor justo dos ativos biológicos". A parcela realizada é proveniente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques.

As terras próprias nas quais os ativos biológicos são produzidos são contabilizadas no ativo imobilizado.

Em determinadas circunstâncias, a estimativa do valor justo menos as despesas de venda se aproxima do correspondente valor de custo de formação até aquele momento, especialmente quando uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou quando não se espera que o impacto dessa transformação sobre o preço seja material e, nesses casos, os gastos incorridos podem permanecer avaliados ao custo.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

2.7. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação, construção ou reavaliação, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumulados, quando aplicável.

O custo abrange o preço de aquisição, os juros incorridos no financiamento de imobilizado durante a construção e todos os outros custos diretamente relacionados ao transporte do ativo imobilizado até o local e sua colocação em condições de operação na forma pretendida pela Administração.

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizações em andamento que não sofrem depreciação). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 9.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado na conta “Outras (despesas) receitas operacionais líquidas”.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos.

As lavouras de cana (soqueiras) são consideradas plantas portadoras nos termos do CPC 29 (Ativo Biológico) e CPC 27 (Ativo imobilizado) e são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e “impairment”. Sua depreciação é calculada com base na colheita e considera a vida útil das lavouras que, em média, geram 10 cortes para as áreas irrigadas por sistemas de gotejamento e 6 cortes para as áreas irrigadas por sistemas de sulcos.

2.8. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse o valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

2.9. Provisões

2.9.1. Geral

As provisões são reconhecidas para toda obrigação presente (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

2.9.2. Provisões para riscos fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.10. Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos, classificados no circulante e não circulante, obedecem ao prazo de realização ou de exigibilidade. Esses demais ativos e passivos estão apresentados pelo valor de custo ou realização e por valor conhecido e calculável, respectivamente, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos e variações monetárias e cambiais.

2.11. Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares, se houver.

2.11.1. Vendas de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia e os produtos são entregues e estão sob o controle do comprador.

2.11.2. Demais receitas

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

2.12. Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

Está calculado com base na quantidade média ponderada das ações disponíveis na data do balanço. No caso da Companhia, o básico por ação é igual ao lucro diluído por ação, pois não há efeitos diluidores em ações na Companhia.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações financeiras.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

3.1 Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 8).

3.2 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

3.3 Provisão para contingências

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

3.4 Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

A totalidade da cana-de-açúcar utilizada na fabricação de produtos é proveniente de lavouras próprias da Companhia. Situada na região do Vale do São Francisco, a lavoura de cana-de-açúcar da Companhia é 100% irrigada, garantindo assim uma safra sem grande dependência das situações climáticas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e Bancos - conta movimento	4.644	1.909
Aplicações financeiras	228.899	123.255
Total	233.543	125.164

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as aplicações financeiras de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB), remunerados a taxas de 99% e 100% da variação do CDI, sendo de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudanças de valor.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras a seguir apresentadas são classificadas como custo amortizado:

Instituição financeira	Tipo de aplicação	Rendimento	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras vinculadas	CDB	100% do CDI	49.372	27.674
Total			49.372	27.674
Circulante			14.361	1.777
Não circulante			35.011	25.897

As aplicações financeiras vinculadas são utilizadas como garantia a contratos de empréstimos e financiamentos. As aplicações referem-se a CDBs – Certificado de Depósito Bancários, remuneradas a taxas que variam de 99% a 106,1% do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31/12/2021	31/12/2020
Duplicatas a receber	36.888	13.382
(-) perdas de crédito esperadas	(150)	(2.867)
Total	36.738	10.515

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

A vencer	33.550	10.504
Vencidos até 30 dias	2.817	-
Vencidos de 31 até 60 dias	213	3
Vencidos de 61 até 90 dias	8	2
Vencidos de 91 até 180 dias	-	6
Vencidos há mais de 180 dias	150	2.867
Total	36.738	13.382

A Companhia mensura a perda estimada em créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes em um valor equivalente à PCE (Perdas de crédito esperadas). As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base nas perdas reais, considerando a idade de vencimento em uma análise da posição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos, além de uma avaliação do curso atual e projetado dos recebimentos. Considerando as premissas acima, as perdas esperadas de crédito em 31 de dezembro de 2021 consistem em R\$ 150 (2020 - R\$2.867).

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

A movimentação do saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	(2.856)
Constituição	<u>(11)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(2.867)
Baixa	<u>2.717</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>(150)</u>

7. ESTOQUES

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Produtos acabados	67.680	48.154
Almoxarifado	37.188	25.216
(-) Perdas estimadas em estoque	<u>(1.721)</u>	<u>(1.538)</u>
Total	<u>103.147</u>	<u>71.832</u>

O critério para constituição para perdas no almoxarifado considera os itens sem movimentação há mais de 360 dias, com exceção dos itens dos grupos classificados como estratégicos ou críticos que por sua importância são considerados vitais para as atividades da organização. A movimentação desta provisão está a seguir apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	(1.410)
Constituição	<u>(128)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.538)
Reversões	<u>-183</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>(1.721)</u>

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Representa o cultivo e plantio de cana-de-açúcar para abastecimento de matéria-prima na produção de açúcar e álcool. O saldo do ativo biológico é composto pelo custo de formação das lavouras e da diferença do valor justo sobre os custos de formação, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As lavouras de cana-de-açúcar estão localizadas no município de Juazeiro - BA.

A variação do ativo biológico é como segue:

Ativo biológico em 31 de dezembro de 2019	49.641
Acréscimos relativos à tratamentos culturais	136.293
Amortização devido à colheita	(119.488)
Mudança do valor justo menos custos estimados de venda	<u>(3.139)</u>
Ativo biológico em 31 de dezembro de 2020	63.307
Acréscimos relativos à tratamentos culturais	157.323
Amortização devido à colheita	(150.087)
Mudança do valor justo menos custos estimados de venda	<u>86.441</u>
Ativo biológico em 31 de dezembro de 2021	<u>156.984</u>

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

A avaliação do ativo biológico ao valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, taxa de desconto, plano de colheita e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de variações, conforme divulgado na nota explicativa nº 2.7. O quadro a seguir demonstra resumidamente os principais parâmetros considerados no cálculo do valor justo do ativo biológico:

	31/12/2021	31/12/2020
Área inicial estimada de colheita (hectares)	16.419	15.303
Produtividade média prevista (toneladas de cana / hectare)	109,60	113,00
Quantidade de açúcar total recuperável - ATR por tonelada de cana (em kg)	132	131
Valor do kg de ATR (em R\$)	1,4000	0,9204

Além dos aspectos citados acima, para a determinação do valor justo das lavouras de cana-de-açúcar, foram utilizadas as seguintes premissas:

- A metodologia utilizada na mensuração do valor justo é baseada na projeção do fluxo de caixa, considerando a quantidade de cana-de-açúcar a ser colhida, estimada de acordo com a produtividade esperada da lavoura, segregada em anos de plantio, e os respectivos preços estimados da cana-de-açúcar. Para isso, considera-se uma média ponderada de ciclo de produção de sete anos.
- A produtividade é calculada por área de plantação, em que cada uma possui especificidades em relação a solo, material genético, clima, etc. O conjunto destas características, com base em dados históricos, é determinante para a estimativa da produtividade.
- Saídas de caixa são representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais); (ii) custos com corte, carregamento e transporte (CCT); (iii) custos de capital (custo da parceria agrícola e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.
- Os custos de plantação são apurados com base no histórico de custos da Companhia. Os custos de terra própria são calculados com base em índices de custo de arrendamento na região Nordeste.
- A taxa de desconto corresponde ao custo médio ponderado do capital ("WACC" do original, em inglês, "Weighted Average Cost of Capital"). O WACC é uma taxa de desconto comumente utilizada na determinação do valor presente de ativos. Para o cálculo da WACC, foram utilizados a taxa de risco e o perfil de endividamento do setor de açúcar e álcool no Brasil. O WACC utilizado no cálculo do ativo biológico calculado pelo método de fluxo de caixa descontado foi de 7,26% a.a. (2020: 6,81% a.a.), líquido de impostos.
- As variações no valor justo das lavouras de cana-de-açúcar são registradas na rubrica "Ativo Biológico" no ativo circulante e têm como contrapartida a conta de "Variação do valor justo dos ativos biológicos", no resultado do exercício.
- O modelo de projeção de fluxo de caixa e as premissas utilizadas na determinação do valor justo total do ativo biológico representam a melhor estimativa da Administração na data das demonstrações financeiras e são revisados anualmente e, quando necessário, ajustados.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/12/2021	31/12/2020
ICMS a recuperar	194	151
PIS e COFINS	7.364	6.214
IRPJ e CSLL	2.456	1.391
Outros	506	204
Total	10.520	7.960

10. OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos Fornecedores/Colaboradores	5.088	5.892
Despesas proxima Safra	3.665	4.261
Gastos Operacionais Salitre (i)	8.547	7.740
Total	17.300	17.893
Circulante	7.865	10.153
Não Circulante	9.435	7.740

- (i) Saldo Gastos Operacionais Salitre refere-se a adiantamentos realizados durante o período de 2016 a 2021 com o objetivo de manutenção das operações do Distrito de Irrigação Salitre – DIS, na irrigação de cana-de-açúcar, localizada em Juazeiro BA. Tal saldo será realizado, através do abatimento de custos operacionais de irrigação, no período estimado pela Administração de 4 anos.

11. IMOBILIZADO

		31/12/2021		31/12/2020	
	Taxa média ponderada depreciação % a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		114.532		114.532	114.532
Edificações	4,13%	208.711	(134.650)	74.061	79.646
Equipamentos e instalações	15,77%	197.784	(99.256)	98.528	90.757
Automotores e Implementos agrícolas	19,00%	77.040	(38.584)	38.456	32.466
Móveis, utensílios e Instalações	15,15%	1.882	(1.393)	489	548
Obras em Andamento		10.772	-	10.772	6.346
Soqueira	14,09%	319.216	(195.278)	123.938	121.446
Outros	21,46%	1.408	(417)	991	978
Total		931.345	(469.578)	461.767	446.719

As soqueiras (lavouras de cana) correspondem às plantas portadoras que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana de açúcar. A cana de açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, 10 cortes para as áreas irrigadas por sistemas de gotejamento e 6 cortes para as áreas irrigadas por sistemas de sulcos.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

A seguir, apresentamos a movimentação do imobilizado:

	Terrenos	Edificações e construções	Equipamentos e instalações	Automotores e Implementos agrícolas	Móveis, utensílios e instalações	Obras em andamento (b)	Socaria	Outros	Total
Saldos em 31/12/2019	114.532	85.203	73.780	27.799	628	15.408	134.604	2.446	454.400
Adições	-	-	6.945	3.055	23	16.706	17.546	677	44.952
Baixas	-	-	(33)	-	-	-	-	-	(33)
Reclassificação (a)	-	-	(144)	-	(1)	(339)	-	(1915)	(2.399)
Depreciação	-	(6.110)	(10.354)	(2.883)	(122)	-	(30.704)	(28)	(50.201)
Transferências	-	553	20.563	4.495	20	(25.428)	-	(202)	-
Saldos em 31/12/2020	114.532	79.646	90.757	32.466	548	6.347	121.446	978	446.719
Adições	-	-	8.146	8.122	60	19.469	33.602	14	69.413
Baixas	-	-	(968)	(2)	(5)	(108)	-	-	(1.083)
Reclassificação (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(6.111)	(12.017)	(3.916)	(128)	-	(31.110)	-	(53.282)
Transferências	-	526	12.610	1.786	14	(14.936)	-	-	-
Saldos em 31/12/2021	114.532	74.061	98.528	38.456	489	10.772	123.938	992	461.767

(a) Valor referente a reclassificações entre os grupos de fornecedores e ativo imobilizado.

(b) O montante alocado em “Obras em Andamento” refere-se, principalmente, a implantação de projetos de Irrigação por Sistema de Gotejamento com finalização prevista para 2022.

Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”) e vida útil

A Companhia realizou a análise dos indicativos de “impairment” estabelecidos pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, e não identificou indícios de que seu ativo imobilizado estivesse registrado acima de seu valor de realização. A Companhia também não identificou alteração na vida útil dos bens do seu ativo imobilizado.

12. FORNECEDORES

	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores de materiais	27.365	28.955
Fornecedores de serviços	2.412	902
Total	29.777	29.857

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Último vencimento	Tipo	31/12/2021	31/12/2020
24/04/2026	CAP DE GIRO	183.923	182.222
27/02/2023	CRA	49.099	84.059
16/08/2027	DEBENTURES	134.836	16.364
18/02/2026	FINAME	26.946	16.561
30/11/2030	INVESTIMENTOS	14.638	16.931
		409.442	316.137
Circulante		122.182	104.874
Não Circulante		287.260	211.263

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

As operações de empréstimos e financiamentos estão garantidas por hipoteca de bens móveis e imóveis, certificados do tesouro nacional, aplicações financeiras e penhor agrícola.

(a) Capital de Giro

Referem-se a operações de linhas de créditos para aplicação em capital de giro. Essas operações estão garantidas por aval dos acionistas ou por imóvel rural.

(b) Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de janeiro de 2018, foi aprovada a primeira emissão de debêntures em série única, depositadas para distribuição pública com esforços restritos no mercado primário por meio de MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente pela B3, tendo sido emitidas 4.000 (quatro mil) debêntures, as quais foram negociadas pelo seu valor nominal, de R\$10.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16 de agosto de 2021, foi aprovada a segunda emissão de debêntures em série única, depositadas para distribuição pública com esforços restritos no mercado primário por meio de MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente pela B3, tendo sido emitidas 120.000 (cento vinte mil) debêntures, as quais foram negociadas pelo seu valor nominal, de R\$1.000.

Características das debêntures:

	Série única
Data da 1º emissão	05/02/2018
Datas de vencimento	26/12/2022
Remuneração (taxas anuais) - % (*)	CDI + 2,50%
Valor nominal	10
Quantidade de títulos emitidos	4.000
Montante emitido	40.000

	Série única
Data da 2º emissão	15/08/2021
Datas de vencimento	16/08/2027
Remuneração (taxas anuais) - % (**)	IPCA + 6,7686%
Valor nominal	1.000
Quantidade de títulos emitidos	120.000
Montante emitido	120.000

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

- (*) As debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, acrescida da sobretaxa (“spread”) de 2,50% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, desde a primeira data de integralização ou a data de pagamento dos juros remuneratórios imediatamente anterior, sobre o valor nominal unitário das debêntures, até a data do seu efetivo pagamento.
- (**) As debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, acrescida da sobretaxa (“spread”) de 6,7686% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, incidentes sobre Valor Nominal Unitário Atualizado, desde a data de início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debentures imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a Data de Pagamento da Remuneração das Debentures em questão, data de declaração de vencimento ou antecipado em decorrência de um Evento de Vencimento Antecipado ou na data de uma eventual Oferta de Resgate Antecipado e Aquisição Facultativa das Debentures, o que ocorrer primeiro.

As debêntures terão o vencimento antecipado se ocorrer qualquer uma das seguintes condições (principais cláusulas):

- a) Não pagamento nas devidas datas de vencimento.
- b) Falta de cumprimento pela Emissora de toda e qualquer obrigação não pecuniária prevista em contrato.
- c) Declaração de vencimento antecipado de qualquer dívida em montante unitário igual ou superior a R\$ 1.000.000.
- d) Descumprimento de sentença arbitral definitiva ou sentença judicial transitada em julgado, proferida por juízo competente. Alteração, alienação ou transferência do controle acionário da Emissora, sem prévia aprovação de Debenturistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação.
- e) Resgate ou amortização de ações, pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio pela Emissora, caso a Emissora esteja inadimplente com qualquer obrigação pecuniária com as garantias dispostas no contrato.
- f) Redução do capital social da Emissora, sem que haja prévia anuência de Debenturistas representando no mínimo 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação.
- g) Não renovação ou suspensão das licenças ambientais exigidas pela legislação aplicável às atividades da Emissora.
- h) Dívida financeira líquida pelo LAJIDA (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) igual ou inferior a 2,0 (dois) e liquidez corrente mínima (ativo circulante por passivo circulante) maior ou igual a 1,2.

A Administração da Companhia avaliou e concluiu que as cláusulas foram atendidas em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

O pagamento da remuneração da 1ª emissão de debêntures será efetuado em 39 parcelas intercaladas pelo período de safra, iniciado em 2018 com vencimento final em dezembro de 2022.

(c) FINAME

O montante em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 26.946 (2020 - R\$ 18.091) foi captado no âmbito do programa BNDES de Sustentação do Investimento – BNDES PSI, com vencimento até 2025 e são providos de repasse da Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, deferidos pelo BNDES.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Emissão de Cédula de Produto Rural Financeira (CPR-F)

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de agosto de 2019, foi aprovada a primeira emissão da CPR-F, cujos direitos creditórios são vinculados como lastro da emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) da 22ª emissão da securitizadora, Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., os quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição. Os produtos negociados foram o açúcar cristal e etanol de padrão comercial, onde serão destinadas 15.191 toneladas de açúcar, a um preço unitário de R\$912,22, e 9.997m³ de etanol, a um preço unitário de R\$1.414,66.

Características da CPR-F:

	Série única
Data da emissão	27/08/2019
Datas de vencimento	27/02/2023
Remuneração (taxas anuais) - % (*)	CDI + 4,0%
Valor nominal (açúcar)	R\$912,22/ton
Valor nominal (etanol)	R\$1.414,66/m ³
Quantidade de títulos emitidos (açúcar)	15.191 ton
Quantidade de títulos emitidos (etanol)	9.997 m ³
Montante emitido	84.000

- (*) Os créditos farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, acrescida da sobretaxa ("spread") de 4,0% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, desde a primeira data de integralização ou a data de pagamento dos juros remuneratórios imediatamente anterior, sobre o valor nominal unitário das cédulas, até a data do seu efetivo pagamento.

A CPR-F terá o vencimento antecipado se ocorrer qualquer uma das seguintes condições (principais cláusulas):

- Declaração de insolvência, pedido de autofalência, pedido de falência formulado por terceiros, não elidido dentro do prazo legal, ou decretação de falência da Emitente e/ou da Avalista Mandacaru e/ou de qualquer Afiliada;
- Ocorrência de qualquer fato ou evento que caracterize desvio de finalidade e/ou alteração ou modificação do objeto social da Emitente e/ou ocorrência de qualquer outro fato ou evento, que altere a condição de produtor rural da Emitente;
- Ocorrência qualquer mudança, transferência ou cessão, direta ou indireta, do Controle da Emitente ou a incorporação, fusão, cisão ou qualquer Reorganização Societária da Emitente e/ou de Afiliados, sem a prévia e expressa anuência dos Titulares de CRA reunidos em assembleia;
- Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do total da Dívida Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 2,75.

A Administração da Companhia avaliou e concluiu que as cláusulas foram atendidas em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

A seguir está apresentada a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Encargos	7.244
Atualização monetária de títulos e valores mobiliários (i)	(3.925)
Pagamento de principal	(149.453)
Pagamento de juros	(3.271)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	316.137
Captação de empréstimos e financiamentos	210.099
Encargos	40.424
Pagamento de principal	(121.934)
Pagamento de juros	(35.284)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	409.442

- (i) A atualização monetária de títulos e valores mobiliários são refere-se a Certificados do Tesouro Nacional CTN adquiridos nos exercícios de 2000 e 2003 para manutenção de garantia de contrato de confissão de dívida celebrado entre a Companhia e o Banco do Nordeste, remunerado pela variação do Índice Geral de Preço do Mercado IGP-M, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>31/12/2021</u>
2023	13.728
2024	51.110
2025	63.609
2026	29.462
2027 - 2030	129.351
Total	287.260

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<u>Banco Itau/Santander</u>		
Opções em aberto	26.957	3.726
	<u>26.957</u>	<u>3.726</u>

Saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades. Este instrumento está atrelado ao contrato de financiamento junto aos bancos Itau e Santander.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

15 . OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ordenados e salários	4.363	3.796
INSS sobre folha	917	722
FGTS sobre folha	727	603
Provisão para férias/13. salário e encargos	7.907	6.669
Outros	477	362
Total	<u>14.391</u>	<u>12.152</u>

16.OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
INSS sobre faturamento	1.263	746
Imposto de renda retido na fonte	527	459
Imposto de renda e Contribuição Social sobre Lucro líquido	3.838	
Impostos retidos	86	12
ISS	-	21
ICMS	710	458
Total	<u>6.424</u>	<u>1.696</u>

17. PARCELAMENTOS FISCAIS

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Parcelamentos Lei nº 11.941/2009	<u>513</u>	<u>12.624</u>
Circulante	175	3.484
Não circulante	338	9.140

A Companhia aderiu ao parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09, que trouxe a possibilidade de liquidar, ou parcelar em até 180 meses, os débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e os débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

A movimentação desses parcelamentos está a seguir apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	25.752
Amortização	(13.687)
Atualização monetária	<u>559</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.624
Amortização	(12.357)
Atualização monetária	<u>246</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u><u>513</u></u>

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

18. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Adiantamentos de Clientes	<u>21.439</u>	<u>20.244</u>

Referem-se aos principais clientes de açúcar da Companhia, os quais possuem a prática comercial de efetuarem adiantamentos para posterior recebimento dos produtos.

19. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS E TRABALHISTAS

Em 31 de dezembro, a provisão para riscos fiscais e trabalhistas apresentava a seguinte composição:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Riscos trabalhistas	4.269	3.925
Riscos fiscais	<u>24.244</u>	<u>24.689</u>
Total	<u>28.513</u>	<u>28.614</u>

Riscos trabalhistas

Referem-se a reclamações trabalhistas cujos principais pedidos são: horas extras, horas “in itinere”, supressão do intervalo intrajornada, adicional de periculosidade e adicional de insalubridade. O montante provisionado de R\$ 4.269 (2020 – R\$3.925) reflete a estimativa de perda classificada como provável pelos assessores jurídicos, nos processos existentes contra a Companhia.

Riscos fiscais

Referem-se a:

- (a) Créditos de Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, vendidos para terceiros no montante de R\$ 19.266.
- (b) Processos previdenciários, sendo objeto de contestação administrativa, no montante R\$4.722.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é apresentada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	29.540
Atualização	3
Pagamentos	<u>(930)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.613
Atualização	201
Pagamentos	<u>(646)</u>
Provisão	345
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>28.513</u>

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Contingências possíveis

A Companhia é parte integrante em diversas ações de natureza fiscal, trabalhista e cível no montante aproximado de R\$ 26.289 (2020 - R\$21.453), cuja probabilidade de perda está classificada pelos assessores jurídicos como possível, entendendo não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas. Desse montante, R\$ 1.845 correspondente a processos de natureza fiscal e trabalhista e a diferença se refere a processos de natureza cível.

20.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é composto por 53.354.171 ações com valor nominal de R\$1,00 cada, assim distribuídas:

Tipo	Class e	31/12/2021			31/12/2020		
		Quantidade	%	Valor	Quantidade	%	Valor
Ordinárias		29.425.249	55,15%	29.425	29.425.249	55,15%	29.425
Preferenciais	"A"	807.751	1,51%	808	807.751	1,51%	808
Preferenciais	"B"	11.270.589	21,12%	11.271	11.270.589	21,12%	11.271
Preferenciais	"C"	11.850.581	22,21%	11.850	11.850.581	22,21%	11.850
Total		53.354.171	100%	53.354	53.354.171	100%	53.354

Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros é constituída com saldos remanescentes de lucros acumulados, com a finalidade de atender ao plano de crescimento da Companhia.

Excesso de reservas de lucros

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui saldo de reservas de lucros superior ao capital social em aproximadamente R\$ 267.041. A destinação desse excesso, seja por integralização de capital social ou por distribuição de dividendos adicionais, será deliberada pela Assembleia Geral de Acionistas.

Lucro por ações

Conforme definido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro Líquido do exercício	178.820	40.225
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro das operações atribuível:		
Às ações ordinárias	98.619	22.184
Às ações preferenciais	80.201	18.041
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria:		
Ordinárias emitidas	29.425.249	29.425.249
Preferenciais emitidas	23.928.921	23.928.921
Resultado básico/diluído* por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	3,35	0,75
Ações preferenciais	3,35	0,75

Direito das ações

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens:

- Prioridade na distribuição de um dividendo mínimo limitado ao lucro do exercício, não cumulativo, de 8% ao ano, sobre o valor nominal ou 25% sobre o lucro, prevalecendo o maior valor.
- Prioridade no reembolso do capital pelo valor nominal da ação.
- Participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de reservas e lucros ou distribuição de fundos disponíveis.

Dividendos

Segue cálculo do dividendo apurado no exercício corrente:

	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido do exercício	178.820
(-) Reserva legal (5%)	(947)
(-) Reserva de incentivos fiscais (Nota explicativa 23)	(70.903)
Base para determinação dos dividendos	<u>106.970</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<u>(26.742)</u>
Dividendos por ação:	
Ações ordinárias	14.748
Ações preferenciais	<u>11.994</u>

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

A movimentação de dividendos a pagar está a seguir apresentada:

Saldo dividendos a pagar 2019	6.831
Dividendos mínimos obrigatórios	7.415
Dividendos adicionais	2.747
Dividendos pagos	(7.655)
Saldo dividendos a pagar 2020	9.338
Dividendos mínimos obrigatórios	26.742
Dividendos pagos	(11.514)
Saldo dividendos a pagar 2021	24.566

Reserva de reavaliação

Representada pelo ganho, líquido dos impostos diferidos, decorrente das reavaliações do imobilizado da Companhia (Terrenos e Edifícios), efetuadas nos exercícios de 2000 e 2006, mediante laudos de avaliação da empresa Sarubbi Engenharia de Avaliações Ltda. Sua realização é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

A movimentação da reserva de reavaliação está a seguir apresentada:

	Terrenos		Edificações		Total		Líquido
	Reavaliação	(-) Tributo	Reavaliação	(-) Tributo	Reavaliação	(-) Tributo	
Saldo em 31 de dezembro 2019	76.453	(25.994)	56.030	(19.051)	132.483	45.045	87.438
(-) Realização	-	-	(4.289)	1.458	(4.289)	1.458	(2.831)
Saldo em 31 de dezembro 2020	76.453	(25.994)	51.741	(17.593)	128.194	46.503	84.607
(-) Realização	-	-	(4.272)	1.452	(4.272)	1.452	(2.820)
Saldo em 31 de dezembro 2021	76.453	(25.994)	47.469	(16.141)	123.922	47.955	81.787

21 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	2021		2020	
Receita bruta de vendas	564.625		365.241	
Deduções da receita bruta				
PIS	(1.762)		(1.249)	
COFINS	(8.102)		(5.743)	
ICMS	(62.987)		(14.630)	
Incentivos fiscais - ICMS	56.573		11.450	
INSS	(16.036)		(10.279)	
Outros	(2.896)		(1.617)	
Receita líquida de vendas	529.415		343.173	
Composição das Receitas de Vendas				
Vendas de Açúcar Cristal	50%	280.099	66%	242.266
Vendas de Etanol Anidro e Hidratado (a)	49%	277.894	32%	118.449
Vendas de Energia Elétrica	1%	4.587	1%	4.295
Vendas Diversas	0%	2.045	0%	231
		564.625		365.241

(a) Em relação ao etanol, a receita de vendas foi 134% superior ao exercício anterior, totalizando R\$ 159.445 milhões. A melhor performance no período decorre, principalmente, do maior preço médio de comercialização realizado em uma safra.

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

22. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado estão apresentadas a seguir:

	2021	2020
Natureza:		
Insumos e gastos gerais de fabricação (a)	(123.912)	(89.753)
Despesas com pessoal	(120.912)	(107.886)
Peças e serviços de manutenção	(4.154)	(2.921)
Serviços prestados	(10.513)	(11.427)
Depreciação	(53.282)	(50.201)
Construção e reforma	(738)	(701)
Energia Elétrica	(11.699)	(7.843)
Processos trabalhistas e cíveis	(1.944)	(1.630)
Outros serviços de terceiros	-	(4.221)
Provisões diversas	1.766	(19)
Impostos e taxas diversos	(1.570)	(626)
Despesas com vendas	(6.896)	(11.056)
Consultoria e assessoria	(4.161)	(4.749)
Cota americana (b)	9.425	18.127
Resultado na alienação de ativo imobilizado	612	509
Outras despesas	(5.579)	(1.296)
Total	(333.557)	(275.693)
Classificados como:		
Custo dos produtos vendidos	(301.258)	(259.590)
Despesas gerais e administrativas	(39.769)	(30.001)
Despesas comerciais	(6.223)	(5.598)
Outras receitas operacionais, líquidas	13.693	19.496

(a) Refere-se aos insumos de fabricação e de tratos culturais agrícolas.

(b) Refere-se a cotas de exportação de açúcar para os Estados Unidos, vendidos pela Companhia .

23. RESULTADO FINANCEIRO

	2021	2020
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	9.096	2.952
Variações monetárias ativas	4.754	5.748
Descontos obtidos	701	456
Outras	58	1
Subtotal	14.609	9.157
Despesas financeiras		
Juros passivos	(21.123)	(7.244)
Descontos concedidos	(494)	(378)
Variações monetárias passivas	(20.441)	(10.132)
Perdas com valor justo instrumento financeiro	(38.197)	(3.726)
Outras	(11.106)	(4.591)
Subtotal	(91.361)	(26.071)
Resultado financeiro	(76.752)	(16.914)

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Despesa de imposto de renda e contribuição social

As despesas do imposto de renda e de contribuição social referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	205.547	47.428
Alíquota combinada nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social nominais	(69.886)	(16.125)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças permanentes:		
Multas indedutíveis	(3)	(5)
Brindes e doações	(162)	(119)
Outras despesas indedutíveis	(382)	(68)
Outros ajuste permanentes	8.551	3.482
Benefícios não constituídos sobre diferenças temporárias	20.824	(2.922)
Total antes do incentivo fiscal	(41.058)	(15.757)
Incentivo fiscal - SUDENE	14.331	8.554
Total do imposto de renda e da contribuição social	(26.727)	(7.203)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Administração da Companhia adotou como prática o reconhecimento dos efeitos contábeis sobre os ativos e passivos diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, conforme exigido pelo CPC 32.

As provisões foram calculadas a razão de 15% e adicional de 10% sobre a base de cálculo diferida para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A composição das provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas está apresentada a seguir:

IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias:

Provisão para créditos de liquidação duvidosa	51	975
Provisão para perdas no estoque	585	523
Valor justo do ativo biológico	-	8.189
Provisão para riscos fiscais e trabalhistas	1.451	1.335
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-
Perdas Ajuste a valor justos Instrumentos Financeiros	10.804	1.266
Diferença de taxas de depreciação	6.180	4.566
Total	19.071	16.854

PASSIVO FISCAL DIFERIDO

IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias:

Depreciação acelerada	(10.654)	(8.750)
Valor justo do ativo biológico	(21.191)	
Reserva de reavaliação	(42.132)	(43.575)
Total	(73.977)	(52.325)

Efeito líquido	(54.906)	(35.471)
----------------	----------	----------

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

25. PARTES RELACIONADAS

	Ativo	
	Débitos com	
	Empresas Ligadas	
	31/12/2021	31/12/2020
Mandacarú Comercial Ltda.	5.688	5.642
Mecanal Mecanização Contr e Adm Ltda.	6	6
Control administração e participações Ltda.	10	10
Termo Eletrica do Vale do São Francisco SA - TERMOVALE	2	2
São Francisco administração e participações Ltda.	3	3
Diretores	37	37
Pessoa física (a)	1.795	3.817
Total	7.541	9.517

- (a) Refere-se a recursos adiantados ao sócio e registrado por meio de confissão de dívida que serão liquidados nos próximos anos, com atualização monetária.

No exercício de 2021, gerou uma receita de atualização monetária ativa no valor do R\$ 166.

Remuneração da Administração

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 houve remuneração aos administradores no total de R\$ 8.205, a título de pró-labore. Os administradores não possuem benefícios adicionais.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Categorias dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	31/12/2021	31/12/2020
ATIVOS FINANCEIROS		
<u>Mensurados ao custo amortizado</u>		
Equivalentes de caixa	4.644	1.909
Aplicações financeiras - curto prazo	228.899	123.255
Aplicações financeiras - longo prazo	35.011	25.897
Contas a receber de clientes	36.738	10.515
Outros créditos	17.300	17.893
Partes relacionadas	7.541	9.517
PASSIVOS FINANCEIROS		
<u>Mensurados ao custo amortizado</u>		
Fornecedores	29.776	29.857
Empréstimos e financiamentos	409.442	315.028
Outras Contas a Pagar	4.778	7.353

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

A Companhia procedeu à avaliação dos valores de mercado de seus instrumentos financeiros nas datas-bases de 31 de dezembro de 2021 e de 2020. Essa avaliação não indica valores de mercado significativamente diferentes dos valores contábeis reconhecidos. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação.

Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Risco de crédito

Risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas clientes e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de “rating”.

Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros e indexadores, que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuem a receita financeira relativa às aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Na data de encerramento do exercício, a Administração estimou cenários de variação no CDI, IGP-M e SELIC (taxas de juros e de inflação que mais impactam em suas operações). Para o cenário atual (contábil), foram utilizadas as taxas vigentes. Para o provável, foram utilizadas estimativas de mercado divulgadas nos relatórios emitidos pelo Banco Central do Brasil para o exercício de 2022. Essas taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade de cenários, conforme demonstrado abaixo:

Operação	Risco	Taxa Projetada	Saldo contábil	Cenários negativos		Cenários positivos	
				Cenário remoto I	Cenário possível I	Cenário possível II	Cenário remoto II
				(-50%)	(-25%)	(+25%)	(+50%)
<u>Ativos:</u>							
Aplicação financeira	CDI	11,25%	228.899	(12.876)	(6.438)	32.189	38.627
<u>Passivos:</u>							
Empréstmos e financiamentos							
Securitização	IGP-M	5,40%	2.197	59	30	148	178
Capital de giro	CDI	11,25%	144.181	8.110	4.055	20.275	24.331
Debêntures	IPCA	5,02%	120.000	3.012	1.506	7.530	9.036
Finame	SELIC	11,25%	9.351	526	263	1.315	1.578
Debêntures	CDI	11,25%	119.985	6.749	3.375	16.873	20.247
CRA	CDI	11,25%	13.728	772	386	1.931	2.317
				6.352	3.177	80.261	96.313

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Risco de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros e de câmbio que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

A Companhia não possui operações em moeda estrangeira, logo não existe impacto cambial em suas demonstrações financeiras.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente, através da análise estática da estrutura de descasamentos da Companhia, especialmente no curto prazo.

A Administração gerencia o risco de liquidez, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de próximo relacionamento com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

27. INCENTIVOS FISCAIS

Os incentivos fiscais da Agrovale estão a seguir apresentados:

- Incentivo fiscal - SUDENE

Por estar localizada em área incentivada pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, a Companhia, para o período de 01/01/2013 a 31/12/2027, goza de incentivos fiscais com redução de 75% do imposto de renda não restituível, calculado sobre o lucro da exploração, referente a sua produção industrial de açúcar alcool e energia.

No exercício de 2021, houve incentivo fiscal, no valor R\$ 14.330, registrado na rubrica de "Incentivos fiscais", na demonstração do resultado do exercício.

Por se tratar de incentivo para investimento, a parcela correspondente a estes incentivos é reconhecida na rubrica de "Reserva de lucros - incentivos fiscais" no patrimônio líquido e poderá ser usada para aumentar o capital social ou absorver prejuízos acumulados.

- Crédito presumido de ICMS

Açúcar

Em 2021, na venda de açúcar, de acordo com o Decreto nº 13.780/2012 (RICMS-BA), art. 270, VII, o crédito presumido é calculado sobre o valor do imposto destacado nas operações da seguinte forma:

- (i) 75,3% (setenta e cinco vírgula três por cento) nas operações internas.
- (ii) 65,0% (sessenta e cinco por cento) nas operações interestaduais.

No exercício de 2021, este benefício, no total de R\$ 35.228, foi registrado como dedução à "Receita líquida".

Etanol

Na venda de álcool hidratado, de acordo com o Decreto nº 10.936/2008, art. 1º, I e II, o crédito presumido é calculado sobre o a base de cálculo da operação da seguinte forma:

AGRO INDÚSTRIAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO S.A. - AGROVALE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

- (i) 14% (quatorze por cento) nas operações internas.
- (ii) 7% (sete por cento) nas operações interestaduais.

Na venda de álcool anidro, de acordo com o Decreto nº 10.936/2008, art. 2º, I, o crédito presumido pode ser apurado nas saídas internas e interestaduais e é determinado pelo cálculo de R\$0,205 por litro efetivamente vendido.

Para usufruir do crédito presumido incidente sobre o Álcool, a Companhia precisou aderir aos seguintes condicionantes:

- a) Instalação de medidores eletrônicos de vazão para controle da produção, observado o disposto no § 2º.
- b) Emissão de Nota Fiscal Eletrônica nas operações que realizar, em substituição à emissão de Nota Fiscal modelo 1 ou 1-A.
- c) Não apropriação de quaisquer outros créditos fiscais vinculados à produção de AEHC ou de AEAC ou, ainda, da geração própria de energia.
- d) Não possuir débito para com a fazenda estadual, cuja exigibilidade não esteja suspensa.
- e) Cumprimento das legislações trabalhista e ambiental.
- f) Celebração de termo de acordo com a Secretaria da Fazenda, através da Coordenação de Petróleo e Combustíveis - COPEC.

No exercício de 2021, o valor do incentivo foi de R\$ 21.345 (2020: R\$11.450), registrado como dedução da "Receita líquida". A vigência do Decreto nº 10.936/2008 vai de 27/02/2008 a 31/12/2032.

28. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A seguir o detalhamento dos itens segurados e os respectivos valores das coberturas de seguros contratados pela Agrovale:

Tipo	Vigência		Riscos cobertos	Valor de cobertura
	Início	Fim		
VEÍCULOS	02/10/2021	02/10/2022	Colisão/Incêndio/Roubo/Danos Corporais/Danos Materiais	5.675
BENFEITÓRIAS	11/11/2021	11/11/2022	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE	1.456
BENFEITÓRIAS	11/11/2021	11/11/2022	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE	874
BENFEITÓRIAS	11/11/2021	11/11/2022	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE	530
BENFEITÓRIAS	11/11/2021	11/11/2022	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE	828
BENFEITÓRIAS	11/11/2021	11/11/2022	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE	1.456
BENFEITÓRIAS	11/11/2021	11/11/2022	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE	1.337
BENFEITÓRIAS	11/11/2021	11/11/2022	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE	1.370
BENFEITÓRIAS	11/11/2021	11/11/2022	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE	1.069
BENFEITÓRIAS	11/11/2021	11/11/2022	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE	1.447
BENFEITÓRIAS	11/11/2021	11/11/2022	INC/RAIO/EXPLOSAO DANOS ELETRICOS RECOMPOSICAO DE	1.958
MÁQUINAS EEQ	25/11/2021	25/11/2022	Básica e Complementares e Danos Elétricos	3.246
MÁQUINAS EEQ	26/11/2021	26/11/2022	Básica e Complementares e Danos Elétricos	1.643
MÁQUINAS EEQ	28/11/2021	28/11/2022	Básica e Complementares e Danos Elétricos	2.828
MÁQUINAS EEQ	28/11/2022	28/11/2022	Básica e Complementares e Danos Elétricos	2.668
VEÍCULOS	30/11/2021	30/11/2022	Colisão/Incêndio/Roubo/Danos Corporais/Danos Materiais	5.419
MÁQUINAS EEQ	04/12/2021	04/12/2022	Básica e Complementares e Danos Elétricos	2.403
Total				36.205